

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 29/04/2025 (DOCUMENTO IPREV 3071/2025)

Às quatorze horas do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Sr. Abelardo Osni Rocha Junior (DIAD): Sr. Jean Jacques Dressel Braun, Sra. Aliceana de Andrade Graciosa e Sr. Saulo Rodolfo Vidal. Nesta reunião também participaram, como convidados, o Presidente do IPREV/SC, Sr. Mauro Luiz de Oliveira e o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB. **Pauta do dia: 1– Posição carteira em MARÇO de 2025; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de MARÇO/2025; 4 – Análise de cenário para possível incremento de aplicação em IMA-B.** Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **Item 1 da Pauta – Posição carteira em MARÇO de 2025** – Em 03/25, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 0,98% frente a uma meta de 0,84%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 2,95%, para uma meta de 3,09%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 725.239.338,23. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 0,94% frente a uma meta de 0,84%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 2,95%, para uma meta de 3,09%. O Fundo SC FUTURO totalizou o valor de R\$ 22.037.745,95. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 0,98% frente a uma meta de 0,84%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 2,95%, para uma meta de 3,09%. O Fundo SC SEGURO totalizou o valor de R\$ 703.201.592,28. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** – Analisados os documentos e relatórios acostados no documento supracitado, concluiu-se que o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo. O FED, por sua vez, manteve a taxa de juros no patamar de 4,25% a 4,50%, sinalizando confiança na atual política monetária. Embora não tenha ocorrido alteração nos juros, foi enfatizada a incerteza, especialmente em relação aos impactos da política comercial norte-americana, o que torna os próximos movimentos dependentes da evolução dos dados econômicos. Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas”. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025. Aqui no Brasil, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA. O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana. Quanto ao Relatório Focus. As expectativas para o final de

2025, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%. Todavia, foi reduzida a expectativa de inflação, para 2025, para 5,55%. Desta forma, foi decidido, por unanimidade, manter-se a postura conservadora na gestão, priorizando a alocação em fundos de Renda Fixa de benchmark em CDI. Também mantidas as alocações atuais, em fundos IMA de duration até 5 anos, principalmente em fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/2, e uma posição mínima em renda variável. Para o fundo SC FUTURO foi decidido, por unanimidade, manter a aplicação da totalidade dos recursos atuais, e novos aportes, no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI ou BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, dependendo da possibilidade de aplicação, frente ao regulamento de cada um deles (valor mínimo de aplicação). Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de MARÇO de 2025** – Com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, o relatório foi aprovado por unanimidade. Passou-se, a seguir, ao **item 4 da Pauta - Análise de cenário para possível incremento de aplicação em IMA-B** – Foram apresentados alguns cenários, de algumas casas de mercado, acerca das expectativas da redução da taxa de juros durante o ano corrente. Muitas delas consideram que haverá, primeiramente, uma diminuição no incremento das taxas e que o COPOM se prepara para encerrar o ciclo de altas. Também destacam que no mercado de juros, um conjunto de fatores atuou para a dinâmica da curva, o que resultou em elevada volatilidade para os vencimentos. Ainda assim, a curva de juros futuros encerrou o mês com fechamento nos trechos intermediários e longos, enquanto os curtos exibiram sutil abertura. A idéia é que essa “gordura” nos prêmios dos títulos públicos possa ser utilizada como uma ferramenta de reação do BC, frente a uma possível redução do PIB, ainda esse ano. Todavia, devido à falta de iniciativa do governo federal em realizar ajustes na área fiscal no país, ainda se corre o risco de elevada volatilidade nos fundos IMA. Desta forma, foi decidido por unanimidade, que esta demanda será analisada novamente na próxima reunião. Ao final da Reunião foi sugerido que a DINV analisasse a possibilidade e viabilidade de realizar empréstimos consignados no RPPS/SC. Finalmente, foi informado a todos que a DIAD está aguardando deliberação da SEF/SC acerca da abertura da conta corrente junto ao BRADESCO. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 29 de abril de 2025.

Abelardo Osni Rocha Junior
Presidente Comitê

Jean Jacques Dressel Braun
Membro Comitê de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa
Membro do Comitê de Investimentos

Saulo Rodolfo Vidal
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **8QUU128B**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 05/05/2025 às 15:13:51
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 05/05/2025 às 15:54:02
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 05/05/2025 às 17:54:38
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 05/05/2025 às 18:16:24
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDMwNzFfMzA3MV8yMDI1XzhRVVUxMjhC> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00003071/2025** e o código **8QUU128B** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.